

246

A AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL NAS TIPOLOGIAS FLORESTAIS DA LAGOA DO SEGREDO NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO SUL. *Lucinéa Alves da Silva, Fernando Haetinger Bernál* (Departamento de Biologia – Centro de Ciências Naturais e Exatas – ULBRA – Campus Cachoeira do Sul).

Visa avaliar a forma como se desenvolve a regeneração natural nestes ambientes. O ambiente da lagoa é de grande diversidade em função das condições típicas do local e, por ser representativo de um ambiente singular como a vegetação de várzea da Depressão Central do RS deve ser preservada. Esta diversidade tipológica já foi previamente estudada, e excluindo-se a lavoura atual foi classificada em 2 tipos e vários sub-tipos: Capoeira (seca e alagável) e Floresta (primária e secundária, alagável e não alagável, ambas com intervenção aparente). Pode-se com isso evidenciar que algumas populações arbóreas estão em declínio e outras em ascensão. A metodologia usada consiste de uma amostragem a campo, compreendendo 5 parcelas de 200 m², por tipologia, segundo o inventário piloto. Nestas parcelas são levantadas características da regeneração natural com base no inventário das vegetações em vários estratos: Rasteira (até 0,50m de altura), vegetação de sub-bosque (de 0,50m a 2,00m) e vegetação arbórea quando for o caso em 3 estratos. A análise dos resultados leva em conta a relação das espécies levantadas e sua correspondência com a dominância. A classificação da vegetação rasteira leva em conta a área ocupada e no caso de sub-bosque o diâmetro médio de copa e a altura. O produto final caracterizará o mapeamento temático da regeneração nas comunidades estudadas. A diversidade de composição do sub-bosque está intimamente relacionada com a composição do estrato arbóreo e da ação zootrópica condicionada pelo pastoreio bovino. Os locais de forte ação zootrópica têm a regeneração comprometida principalmente das espécies atrativas aos bovinos como o caso das leguminosas. (PROBIC/ULBRA).